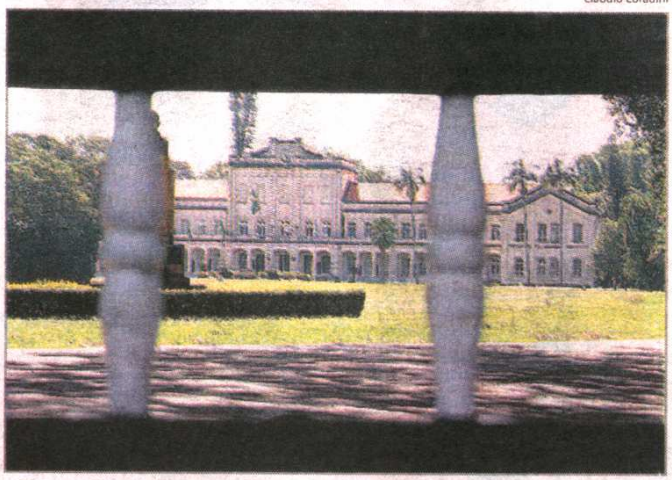
USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Gazeta de Piracicaba
Data: 18/04/2010
Caderno / Página: Cidade / 6
Assunto: ESALQ poderá contribuir com missões diplomáticas

Esalq poderá contribuir com missões

De caráter agrícola, as missões diplomáticas devem contar com alunos da Esalq

Claudio Coradini



Alunos de graduação da Esalq seriam agentes de apoio

A partir de uma negociação conjunta entre os Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e das Relações Exteriores, foi criado o Decreto nº 6.464, de 27 de maio de 2008, que dispõe sobre a designação e atuação de adidos agrícolas junto a missões diplomáticas brasileiras no exterior. No próximo mês de maio, os profissionais selecionados assumirão seus cargos nas cidades de Buenos Aires, Bruxelas, Genebra, Moscou, Pequim, Pretória, Tóquio e Washington.

Entre outras, são atribuições gerais dos adidos agrícolas buscar melhores condições de acesso de produtos do agronegócio brasileiro nos mercados local ou regional; prospectar novas oportunidades para os produtos do agronegócio brasileiro; coletar, analisar e disseminar informações sobre o mercado local e tendências de comércio; articular ações de apoio à promoção externa dos produtos do agronegócio brasileiro nos mercados local ou regional; organizar e participar de reuniões ou eventos sobre assuntos de interesse do agronegócio brasileiro; indicar e facilitar contatos com especialistas, importadores e autoridades locais; e elaborar relatórios periódicos a serem submetidos ao chefe da missão diplomática, para conhecimento e subseqüente encaminhamento ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

No último dia 15 de abril, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), recebeu a visita de Rinaldo Junqueira de Barros, que assumirá o cargo de adido agrícola na embaixada de Moscou (Rússia). Na oportunidade, reunido com o diretor da Escola, Antonio Roque Dechen e com João Gomes Martines Filho, professor do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) e presidente da Comissão de Atividades Internacionais (CAInt) da ESALQ, externou o interesse em contar com a colaboração da ESALQ na empreitada. "Na conversa com o Rinaldo, levantamos a hipótese de enviar alunos da graduação que atuariam como agentes de apoio logístico junto à missão diplomática de caráter agrícola, preparando apresentações, atualização de banco de dados", revela o professor Martines.

Segundo Martines, a proposta é criar um edital de seleção de estágio profissionalizante, proporcionando aos selecionados uma vivência de seis meses no exterior. As equipes que atuarão nas embaixadas brasileiras serão formadas pelo adido e mais um suplente, além de dois funcionários selecionados localmente.

"Esse estágio dará aos nossos alunos um rico conhecimento sobre o cenário agrário mundial, abrindo a possibilidades de se especializarem nesse tipo de relação internacional", reforça Martines.